



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Agro Diário Erechim, 25/09/2015 O desafio de produzir na área urbana Autor: Angelita da Luz Rossetto

Veículo Diário da Manhã - Erechim - RS Seção AGRO Data 25/09/2015 15:10:18

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 52.69 CM/COL - VALOR R\$ 1.580,70



Foto: Divulgação

## ***Erechinese recebe Prêmio Jovem Cientista com pesquisa na qual apresenta o modelo de agricultura urbana como inovação no processo de abastecimento de alimentos em cidades de pequeno porte***

O jovem erechinense Deloan Edberto Mattos Perini tem ganhado destaque nacional nas últimas semanas. Isso porque, o estudante de Arquitetura e Urbanismo da UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul, que também é técnico em Edificações pelo IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e atua como analista projetista da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Habitação, é detentor do Prêmio Jovem Cientista 2015, na categoria Ensino Superior.

A pesquisa apresentada por Deloan trata acerca do modelo de agricultura urbana como inovação no processo de abastecimento de alimentos em cidade do interior. O diagnóstico se baseia na própria cidade de Erechim, onde o pesquisador identificou 144 lotes vazios, com potencial de transformação em locais de cultivo no centro da cidade.

A produção de alimentos dentro das cidades através da agricultura urbana apresenta-se como uma alternativa de aproximação entre os espaços de produção agrícola e os consumidores, contribuindo para a soberania alimentar, além de qualificar os espaços urbanos e promover melhoria na qualidade de vida. O modelo proposto apresenta como marco teórico a interseção dos conceitos de ciclo de vida, vazios urbanos e paisagem produtiva contínua, enfatiza. O trabalho concorreu com outras 1.305 pesquisas na categoria.

O estudante conta que a ideia do projeto surgiu em 2013, após cursar os três primeiros anos da faculdade. Na época, Erechim vivia um momento determinante do seu crescimento radial, com a expectativa pela ampliação do perímetro urbano por toda a cidade. A gente tínhamos a hipótese de que não seria necessária essa ampliação, sendo que existiam muitos vazios no centro da cidade, conta. A pesquisa foi orientada por Marcela Alvares Maciel.

Na prática, o levantamento feito pelo pesquisador identificou 144 terrenos vazios no centro da cidade. Eu resolvi dar uma apropriação aos lotes, estudando qual seria o melhor caminho, pondera o jovem.

Levando a pesquisa adiante se pensou que não edificar esses locais fosse melhor, a fim de não densificar a cidade em demasia. A saída seria utilizar a agricultura urbana, que consiste na produção de alimentos nas áreas urbanas e vazias da cidade.

Deloan admite que a prática não é novidade e já acontece em muitas cidades brasileiras. O diferencial apresentado por ele é oferecer à atividade um Sistema de Gestão Organizado. Trata-se de uma prática que acontece normalmente de modo espontâneo, a diferença deste projeto é que a gente pensa em uma estrutura para que tudo aconteça, envolvendo políticas públicas que favorecem os envolvidos, além de criar um banco de alimentos e de sementes no município, salienta.

Na prática, o dono do terreno até então ocioso, deverá ceder o espaço para o cultivo de produtos, que por sua vez poderá ser feita por candidatos, como vizinhos do proprietário, por exemplo. Eles se beneficiariam por meio da utilização dos produtos cultivados. Já o dono do espaço receberá um desconto no IPTU e poderá ser encaixado na modalidade de Sistema de IPTU regressivo. Toda a logística e administração desse processo será feita por um tipo de associação, ligada diretamente com a Prefeitura.

"O diferencial do projeto está na estrutura oferecida para a sustentabilidade do sistema. Estimamos que as hortas tenham capacidade para produzir 4,5 kg de alimentos por metro quadrado. Identificamos aproximadamente 13.500 m<sup>2</sup>, o que significa a produção de mais de 60 toneladas por mês", prevê.

O projeto realizado por Deloan será implantado em Erechim nos próximos meses.

### **Prêmio**

Assim como os demais vencedores do Prêmio em outras categorias, Deloan participou da cerimônia de premiação na última terça-feira, 15, no Palácio do Planalto, em Brasília.

Participaram da cerimônia a presidente Dilma Roussef, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, José Aldo Rebelo Figueiredo, e realizadores e patrocinadores da premiação: o presidente do CNPq, Hernan Chaimovich; o presidente da Fundação Roberto Marinho, José Roberto Marinho; a vice-presidente do Conselho do Instituto Gerdau, Beatriz Gerdau Johannpeter; e o vice-presidente para assuntos corporativos e sustentabilidade da BG Brasil, Paulo Macedo.

O campeão recebeu, além do troféu, uma bolsa de estudos para o mestrado e um prêmio de R\$ 18 mil.